

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 28 de maio de 1899

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	1200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	13500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	32000
Numero avulso ..	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha .. 40

Repetições .. 20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.

## ATUBERCULOSE

### Conferencia medica —O tratamento da tuberculose pelo dr. A. B. Leite de Faria.

No passado domingo, como tinhamos annunciado, realizouse a conferencia medica sobre o tratamento da tuberculose, a convite do distincto medico vimaranense sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, o iniciador do Congresso Nacional de Tuberculose, de que os nossos presados leitores devem ter conhecimento preciso.

Somos muito novos nas lides espinhosas da imprensa, e, francamente, leigos no assumpto da tuberculose, essa grande calamidade que só por si dizima a quinta parte da humanidade; no entanto, dentro das nossas mediocres forças scientificas, vamos dizer algo do que se nos offereceu perante o selecto auditorio dos distinctos medicos que vieram honrar esta cidade e a iniciativa do insigne dr. A. B. Leite de Faria, o distincto medico que todos veneramos pela sua intelligencia.

Necessario se torna porém, que esta descripção, tão ardua para nós, se complete o mais possivel, e para isso é indispensavel acompanhar de perto todos os factos.

O ex.<sup>mo</sup> doutor Antonio Baptista Leite de Faria é um sabio, é um apologista da humanidade, e sobre tudo para os tuberculosos, a quem dedica todo o seu estudo e todo o seu saber. S. exc.<sup>ta</sup>, despresando os lucros que aqui podia auferir pela clinica, foi, ha dois annos, n'uma dispendiosa e demorada viagem ao estrangeiro consultar a palavra auctorisada dos mestres mais proeminentes sobre a tísica, como os insignes Arthaud, Dettoveller e tantos outros. Não seguiu a doutrina de Davos-Platz, que n'um pequeno espaço aglomera grande numero de doentes; concordou que Falkenstein é o sanatorio modelo, por ser dirigido por Dettoveller, o grande mestre da climatologia, e depois de conscio do tratamento empregado pela sciencia, voltou á sua patria, para tratar dos seus doentes.

Aqui, pelo seu esforço e pelo seu grande talento, alem de muitos outros, como o sr. Pedro Lobo, arrancou á morte um estudante condemnado desde a infancia: estava com febre continua e elevada, o pulmão direito no periodo da fu-

são dos tuberculos, no vertice esquerdo onviavam-se *crachements* miudos, eguaes e humidos, apresentando a zona media do mesmo todos os signaes iniciados por Grancher; não conservava uma colher de caldo e não descangava um instante, pois a tosse, os vomitos e os suores não lh'o permitiam; n'uma palavra—estava perdido.

Ao fim de 24 horas, com o tratamento do dr. Leite de Faria, o doente já dormia, já não vomitava, tinha menos tosse e suava pouco!

Este doente era o sr. Abel Rebello, solteiro, estudante, de 18 annos de idade, morador na freguezia de Urgezes, d'este concelho, que hoje vimos para ali com perfeita saude.

No dia 1 de setembro do anno findo, quando se submetteu ao tratamento, pezava elle 47 kilos; no dia 27 do mesmo mez pesava 47.k.700 grammas; no dia 9 de outubro 49.k.700 grammas; no dia 21 pezava 54.k.200 grammas; no dia 23 de novembro pezava 59.k.500 grammas; e no dia 14 de maio corrente pezava 60 kilos. Teve pois um augmento de 13 kilos.

Muitos casos similares poderiamos aqui citar; não o fazemos porque nos falta a auctorisação dos doentes.

Na conferencia, que princi-

receu não foi o padre Casimiro, mas sim o Bento Gomes, seu inimigo declarado, e que d'alli o fizera fugir para as Sete Fontes. Veio pois o Bento Gomes á falla, e, trocados os devidos cumprimentos, pareceu ao Arrochella que as palavras, que o guerrilheiro começava de dirigir ao barão, eram mais amáveis do que lhe fora licito supôr. Foi isto o bastante para que o fidalgo do Cavallinho entendesse que não devia estar a perder tempo, e, dando um abrigo no collega e outro no Bento Gomes, montou a cavallo com a presteza de que podia dispôr, e dirigiu-se immediatamente á cidade.

O Bento Gomes, tendo offerecido o seu aposento ao general, mas, vendo que era já grande o numero de populares que alli se achavam reunidos, segredou-lhe que lhe parecia de toda a conveniencia que antes de se recolher lhes dirigisse algumas palavras, nas quaes os informasse do fim a que vinha, porque, andando elles muito desconfiados, e sendo a sua grande desconfiança o que alli os atrahira, maior ella seria se vissem que se lhes occultava o que se estava passando.

O barão não se fez rogado; tomou immediatamente a palavra, e disse: Que, tendo de assumir o commando da divisão, para o qual sua magestade o havia nomeado, o não devia fa-

ziar ás 2 horas da tarde em casa do sr. dr. Faria, além d'este doente, compareceram perto d'uns quarenta, e entre estes citaremos os que nos concederam a amabilidade para tanto.

Manuel Marques Barbosa, cazado, de 32 annos de idade, capitalista, da freguezia de Aguas Santas, do concelho da Maia. Este doente, que se nos mostrou immensamente reconhecido para com o sr. dr. Faria, a quem reconhece dever hoje a sua existencia, padecia d'ha annos d'uma tuberculose pulmonar, e hoje está completamente curado. Consultou com os clinicos Lucio d'Oliveira, Francisco Soares Pereira e Carlos Fontes, do Rio de Janeiro. Além d'isso já tinha estado na Serra da Estrella.

Antonio Salgado, casado, de 40 annos, lavrador, morador na freguezia de Creixomil, d'este concelho.

Maria Rosa, solteira, de 46 annos, filha familia, moradora na freguezia d'Athães, d'este mesmo concelho.

Rosa Fernandes, solteira, de 33 annos, lavradeira, da freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho.

Anna de Souza, solteira, de 21 annos, creada de servir, da mesma freguezia.

Francisca Mendes, solteira,

de 23 annos, tecedeira, da mesma freguezia.

Anna Vieira de Macedo, casada, de 30 annos, costureira, da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Joaquim Freitas de Souza, solteiro, de 27 annos, proprietario, da freguezia de Bente, concelho de Famalicão.

Joaquim de Souza Pereira, solteiro, de 20 annos, lavrador, da freguezia de S. Thiago da Carreira, da mesma comarca.

Manuel Affonso da Cunha Guimarães, casado, 1.º sargento d'infanteria 20.

Todos elles foram attentamente escutados e examinados pelos distinctos clinicos presentes, opinando estes que o seu estado de saude era uma gloria para o sr. dr. Faria.

Os abalisados medicos que ali vimos, alem do sr. dr. Faria, eram os ex.<sup>mos</sup> snrs. drs. Lopo de Carvalho, director do Sanatorio da Serra da Estrella; Abilio Torres, de Vizella; Tito Fontes do Porto Alvaro Vieira, de Fafe; Freitas Lima, do Porto; Lino Antonio Vieira, da Povoia de Lanhoso; Domingos Moreira, da Povoia de Varzim; Thiago d'Almeida, de Vianna do Castello; Virgilio Poiars, medico do Hospital de Marinha, de Lisboa; Jacintho Teixeira Leite, de Felgueiras; A. de Freitas, da Li-

## FOLHETIM (19)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

### MARIA DA FONTE

Novas contrariedades—O barão do Almargem falla ao povo—O Bento Gomes—Carta do Arrochella—Regresso do barão.

Era meio dia quando o visconde da Azenha sahi de casa do barão do Almargem. Este deu logo ordem para que lhe trouxessem um cavallo, mas o Nicolau da Arrochella, como precisasse de ir ao Cavallinho, offereceu-lhe um dos seus, dizendo-lhe que d'alli voltaria logo com elles; que ia apenas tomar uma ligeira refeição, deixando recommendadas umas pequenas coisas, e que não se demoraria. O general instou com elle para que se utilisasse do seu jantar, pois já havia ordenado que lh'o servissem mais cedo; o Arrochella agradeceu, mas, allegando novamente a necessidade que tinha de ir a casa, pegou no chapéu e sahiu.

Seriam tres horas da tarde quando se pozeram a caminho. O calor era intenso, mas essa circumstancia não obstará a que

se mettessem á jornada, tal era a pressa que o barão tinha de ver realisada a resolução que tomara.

A questão sobre qual dos dois devia seguir directamente para Braga, se ainda a não haviam resolvido quando metteram o pé no estribo, não tardou muito que a resolvessem, pois quando chegaram a Canciros já elles a tinham dado por fiada, no sentido de continuarem ambos até o Senhor do Monte, onde o barão devia fallar aos populares, em quanto elle Arrochella descesse á cidade, a informar-se do que havia, ficando de alli voltar a dar-lhe conta das informações colhidas, ou de lh'as communicar por escripto.

Era já noite quando chegaram ao acampamento do Senhor do Monte. A sua chegada foi logo conhecida pelos populares, muitos dos quaes estavam nas proximidades da casa em que os chefes tinham o seu quartel general. O barão foi conhecido por um d'esses populares, que mais proximo estava do sitio em que os recémchegados apearam, e, não só por essa circumstancia, como pela de os seus proprios creados não occultarem quem elles eram, não tardou muito que toda aquella gente alli se achasse aglomerada, ansiosa por saber o fim a que vinham.

Ao contrario do que o barão esperava, o chefe que lhe appa-

zer sem que primeiramente informasse o povo das concessões que acabavam de lhe ser feitas, e do firme proposito em que estava de as fazer manter; que essas concessões já lhe deveriam constar das proclamações que para alli mandara a junta governativa, mas que isso o não desobrigava de as repetir de viva voz, porque, fazendo elle parte da mesma junta, era tambem do seu dever assegurar ao povo a lealdade dos seus collegas. Que não ignorava a desconfiança em que parte d'elle estava de que se faltasse ao que se lhe promettia; mas que para lhe remover essa desconfiança é que elle alli viera, não duvidando jurar-lhe que, se as concessões feitas fossem illudidas, só embaiuharia a sua espada quando não tivesse quem o acompanhasse a uma justa resistencia. Que para a que se estava dando é que não havia justo motivo; que, se o houvesse, seria elle o primeiro a chamar o povo ás armas, não a pedir-lhe que as depozesse, como agora lhe pedia.

—E a tropa? perguntou d'alem um dos populares.

—A tropa... gaguejou o general, meio intupido; a tropa hade dar a devida satisficção ao povo, e n'esse sentido já algumas providencias foram tomadas; se ainda não constam das proclamações ellas constarão.

Com esta resposta procurou

o barão escapar-se do bôco sem sahida a que o empurrara o impertinente interruptor do seu discurso; e, para que nova interrupção lh'o não viesse cortar, tratou de o renutar com algumas palavras mais, não muito de molde a convencerem incredulos, mas que pela emphase com que foram proferidas—concorrendo para as tornar mais emphaticas a maneira como o general as compassava com algumas palmadas no peito—não se pode dizer que soassem mal aos ouvidos do auditorio. Isto bastou para que um dos ouvintes lhe levantasse um viva, que se não foi unanimemente correspondido, sempre serviu a attenuar a desconfiança a que o Bento Gomes se referia. Este levantou tambem o seu viva, e, sendo egualmente secundado pela maioria da sua gente, convidou o barão a entrar ao seu aposento.

—Muito bem, general, muito bem! disse-lhe o guerrilheiro, já dentro do quarto. Mas d'uma coisa se esqueceu v. ex.<sup>ta</sup>...

—Diga, respondeu vivamente o Almargem.

—De fallar no padre Casimiro, para que esta gente ficasse sabendo que tambem v. ex.<sup>ta</sup> não quer nada com elle, e que está resolvido a assentar-lhe a espada. Já lhe demos uma boa desculcadella, obrigando-o a fugir para as Sete Fontes, com todos os da sua sucia, mas

xa; Costa Palmeira, de Braga; Augusto Machado, de Santo Thyro; Francisco Pinheiro Torres, de Braga; Charles Lepierre, professor de chimica e de bacteriologia da Universidade, e José Carneiro, do Arco de Baulhe.

Alem d'estes não poderam comparecer, por motivo de doença, os snrs. drs. Augusto Rocha, professor da Universidade; Alfredo Luiz Lopes, director da *Revista Portuguesa de Medicina*, de Lisboa; Roberto Frias, professor da Escola Médica do Porto; Antonio Ignacio Pereira de Freitas, de Ponte do Lima; Angelo da Fonseca, bacharel em philosophia e quartanista de medicina, de Coimbra; a Comissão de Medicos Militares, de Lisboa; Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Antonio Manuel Trigo, d'esta cidade.

Terminada que foi a conferencia, á qual assistiram diferentes pessoas estranhas á classe medica e que haviam sido convidadas pelo sr. dr. Faria, dirigiram-se todos os clinicos para a freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, onde foram examinar a posição topographica da freguezia, concluindo-se que era uma das mais excellentes, senão a primeira do Minho, para a construcção d'um Sanatorio para tuberculosos.

No regresso foi servido á illustre classe medica e numerosos convidados, um opiparoso jantar no Grande Hotel do Toural, que principiou pouco depois das 8 horas da tarde, terminando á uma hora da madrugada de segunda-feira, no meio da maior e mais indescriptivel alegria.

A sala de jantar estava primorosamente adornada com arbustos e flores, vendo-se ao fundo o retrato do sr. dr. Faria, cercado de louros e palmas. A cabeceira da mesa estava o sr. dr. Faria, tendo á direita o sr. conselheiro dr. Manuel d'Albuquerque, D. Prior da Collegiada de Guimarães, e á esquerda o sr. dr.

Lopo de Carvalho; na frente os snrs. barão de Pombeiro, dr. Tito Fontes e dr. Abilio Torres, seguindo-se-lhes os snrs. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, juiz de direito; visconde de Nespereira, João; dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, delegado do Procurador Regio; Charles Lepierre, professor de chimica e bacteriologia, de Coimbra; dr. Antonio Vieira d'Andrade, presidente da camara municipal; dr. Alberto Carlos de Brito Lima, administrador do concelho; dr. Alvaro Vieira, de Fafe; dr. Freitas Lima, do Porto; dr. Lino Antonio Vieira, da Povoia de Lanhoso; dr. Domingos Moreira, da Povoia de Varzim; dr. Thiago d'Almeida, de Vianna do Castello; dr. Virgilio Pinares, de Lisboa; dr. Jacintho Teixeira Leite, de Felgueiras; dr. A. de Freitas, da Lixa; dr. Costa Palmeira, de Braga; dr. Augusto Machado, de Santo Thyro; dr. Francisco Pinheiro Torres, de Braga; dr. José Carneiro, do Arco de Baulhe; dr. Charles Lepierre; dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe; Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes; conego José Maria Gomes, professor do Seminario-Lyceu; João Pedro Peixoto da Silva e Bourbon, capitão d'engenharia; dr. Antonio José da Silva Basto; general Thomaz Julio da Costa Sequeira; tenente Infante; dr. Alvaro Vieira de Campos de Carvalho, de Fafe; Gaspar Thomaz Peixoto da Silva e Bourbon; Fernando Affonso da Silva e Bourbon; Domingos Ribeiro Martins da Costa; padre Francisco Leite de Faria; Bernardino Jordão; dr. Antonio Marques da Silva Lopes; Francisco Alves Vieira Junior, do Porto; Adolpho Mattos, de Braga; João Pinto Teixeira de Carvalho; Joaquim Jacintho; os correspondentes d'*O Primeiro de Janeiro, Seculo, Mala da Europa, Correspondencia do Norte, Diario de Noticias* e representantes d'*O Comercio de Guimarães e O Progresso*.

Ao champagne trocaram-se

numerosos brindes: do dr. Faria aos seus collegas presentes, dr. Abilio Torres ao dr. Faria, dr. Lopo de Carvalho ao mesmo, barão de Pombeiro ao mesmo, dr. Tito Fontes ao mesmo, barão de Pombeiro ao professor Lapière e dr. Augusto Rocha, dr. Abilio Torres á cidade de Guimarães, dr. Andrade aos visitantes de Guimarães, dr. Leal Sampaio ao dr. Faria, conego José Maria Gomes ao dr. Faria e classe medica, dr. Brito Lima ao dr. Faria, barão de Pombeiro ao conego José Maria Gomes, professor Lapière á classe medica portugueza e aos collegas presentes, dr. Faria ao dr. Abilio Torres e professor Lapière, D. Prior aos medicos presentes e dr. Faria, dr. Palmeira ao dr. Faria, conego José Maria Gomes ao barão de Pombeiro, este ao dr. Pinheiro Torres e seu pae, dr. Abilio Torres aos mesmos, dr. Pinheiro Torres ao dr. Faria, o mesmo ao barão de Pombeiro, este ao dr. Fernandes Braga, o mesmo ao dr. Lopo de Carvalho, dr. Pinheiro Torres ao dr. Abilio Torres, dr. Fernandes Braga ao dr. Faria, classe medica, barão de Pombeiro e cidade de Guimarães, dr. Marques aos medicos presentes e dr. Faria, dr. Abilio Torres ao dr. Fernandes Braga, dr. Marques ao mesmo e ao dr. Leal Sampaio, este ao dr. Marques, João Pinto á familia do dr. Faria e a este, conego José Maria á imprensa, general Sequeira ao conego José Maria e dr. Faria, Abilio Coutinho ao conego José Maria, dr. Faria e medicos presentes, e alem d'estes muitos outros brindes que nos foi impossivel notar.

O sr. conde de Margaride mandou um cartão pedindo desculpa de não poder assistir ao jantar, por incommodo de saude.

Foi uma festa intima que jamais poderá esquecer da memoria de todas as pessoas que a ella assistiram.

O sr. dr. Faria, a quem não escasseiam os dotes intelle-

ctuaes, e cuja individualidade scientifica e distincta se affirmou no seu curso academico, tem, ainda novo, perante a sua actividade, um largo futuro, dedicado como se revela á profundidade d'estudo exclusivo, arredando-se sempre que pôde de occupaões que o distraiam da sua nobre profissão. Hoje, mais que nunca, só a applicação absorvente no estudo de qualquer faculdade, diremos mesmo, de qualquer ramo isolado d'uma sciencia, eleva um homem ao gráo eminente dos sabios.

A conferencia medica, numerosa e distincta, que honrou esta cidade, e glorificou o distinctissimo medico vimaranense, reconhecendo o seu merito, applaudindo os seus methodos de tractar, como que o convidou a persistir na senda brilhantemente encetada, onde s. exe.<sup>a</sup> hade encontrar a gloria individual, reflectindo-se no incremento de renome de Guimarães, como terra que faz do seu estudo e do seu trabalho infatigavel o pergaminho illuminado da sua nobreza contemporanea.

## DE TUDO

—No Porto baptizou-se ultimamente um individuo de 20 annos de idade, que havia sido preso pela policia d'ali.

—Parece que a prorogação das côrtes irá até fins de junho proximo.

—Refere o nosso presado collega *O Nordeste*, de Bragança:

«N'um dos ultimos dias da semana passada, um individuo já bastante conhecido pelos seus maus instinctos e outros crimes praticados, assassinou barbaramente, em Pêrubares, com umas 26 facadas e duas machadadas na cabeça, um seu cunhado a quem votava odio.

O criminoso fugiu.»

—A pesca do savel em Caminha tem sido abundante. N'um dia pescaram-se mais de tres mil sáveis.

—Realisa-se hoje, na capella

gar uma carta. O seu conteúdo era este:

«Barão. Não venha á cidade. E' de toda a conveniencia que volte para Guimarães, para onde eu tambem partirei, logo que possa. Seu amigo e collega Arrochella.»

Escusado é dizer como o barão ficaria. Mais uma contrariedade! Para que outras não sobreviessem, deu a carta a l'rao Bento Gomes, e mandou enfrear o cavallo. O Bento Gomes agradeceu-lhe a prova de confiança que acabava de lhe dar, e nada

fizesse. O Bento Gomes obedeceu, e o Pratas continuou a passear, muito satisfeito de se não ter enganado.

Meia hora depois era-lhe disparado um tiro, do lado da Rua das Aguas. O Pratas correu n'essa direcção, de boyneta calada, mas chegando ao meio da rua e vendo que não alcançava o individuo que lho disparara, voltou ao seu posto encontrando já ali o sargento da guarda, com alguns soldados.

Ao outro dia falou-se muito n'este caso, e dizia-se que o Pratas não podia deixar de responder em conselho de guerra; mas dizia-se tambem que a isto respondia elle que lá estava o Trinta para o não deixar ficar mal. O que lhe veio a acontecer não o submeos então; mas, passados annos, em 1854, estando em Coimbra o batalhão de caçadores 8, e fazendo parte d'elle um alferes chamado Machado, que fora sargento do 8 de infantaria, e que em Braga era muito conhecido pelos seus d'itos picarecos, e pelas diabruras que fazia nos recerutas, quando cabo instructor, foi esse official quem nos tirou da ignorancia em que ficaramos.

Uma tarde, na ponte do Mondego, conversando com o alferes Machado

do paço das Necessidades, a primeira communhão de S. Alzeu o Principe Real.

—Appareceram os gafanhotos no concelho de Idanha, districto de Castello Branco.

—Na tarde do passado domingo deu-se uma grande desgraça no Tejo. O nosso querido amigo e patricio, sr. José Luiz d'Araujo Gomes, amanuense da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, foi, com outro collega, dar um passeio n'uma canoa. O forte vento que fazia virou a pequena embarcação, perecendo os dois.

—De 1 a 15 de junho proximo recebem-se no lyceu central de Braga, os requerimentos dos candidatos a exame de instrucção primaria, que se effectuarão no seminario lyceud'esta cidade.

—A Inglaterra importou vinho, no anno findo, na importancia de 29:250 contos.

Bellos copos, sim... senhores!

## NOVIDADES

### Expediente

No fim do proximo mez de junho vence-se o segundo trimestre da assignatura do nosso jornal.

Aos nossos subscriptores pedimos a fineza de satisfazerem as importancias que estão em divida, logo que lhes seja presente o recibo, pois que, tendo nós contracto com a typographia onde imprimimos o jornal, authenticado por tabellião, somos forçados a fazer o pagamento da impressão no dia 30 de junho.

### Transferecia

O sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, que ultimamente tinha sido despachado recebedor de Celorico da Beira, acaba de ser transferido para esta comarca.

Os nossos parabens.

mais lhe disse.

Em menos de meia hora já o Almagem se achava fóra do acampamento.

Quando montara a cavallo, estavam os populares dormindo, á excepção dos que o Bento Gomes lhe dera por guarda d'honra, e d'entre os quaes um se permittiu honral-o com a palavra *traidor*.

Chegado que foi a sua casa de Canciros, tratou de recuperar o somno perdido, e ordenou ao creado que só o acordasse quando visse passar o Arrochella.

alguns estudantes que o conheciam de Braga, entre os quaes nos encontramos, dizia-nos elle:

—Se não fosse o Trinta, nunca eu chegaria a deitar a banda. Mas o Trinta era amigo cá do rapaz, sibia como me portei em Torres Vedras, em que partes uma bala me acertou —para meu castigo, já se vê— e o caso é que ao fim da campanha estava eu primeiro sargento. Veio depois a Regeneração e tambem me tocou uma banda, como aos outros. Era meu amigo ás direitas, e quem sempre me valia nas miúdas quebra-cabeças.

Veio-nos então á lembrança o caso do Pratas, e interrogamol-o a esse respeito. Resposta d'elle:

—Quem valeu ao Pratas não foi o Trinta, foi o Vinte e Sete. Olhem, senhores doutores, vossas senhorias sabem muito, mas já se não lembram do que aprenderam na escola. Eu pouco mais cheguei a saber do que a Caboadá, mas ainda me não esqueci do tres vezes vinte e sete, nove fóra, nada. Quero eu dizer na minha que, a respeito do Pratas, tudo ficou em nada, que é o mesmo que dizer tudo como dantes, quartel general em Abrantes.

(Continua)

ainda por cá deixou alguns, que bem precisam de quem os desengane. Elle não quer tirar a mascara, e bom seria que alguém a tirasse por uma vez até que se ficasse sabendo se é por nós ou por quem diabo é. Por quem elle é sei eu; mas é preciso que todos o saibam, e que os enganados se desenganem.

Com este arrazoado ficou o barão mettido n'outro bôco sem sahida. Como promettera não hostilizar o padre, sob pena de ver frustradas todas as diligencias que o visconde da Azeinha continuava a empregar para o desarmar, e, por consequente, para que os cidadãos armados depozerem as armas, sem emprego de força, principalmente os do padre José da Lage, do qual se dizia andar feito com elle no sentido de se declararem por D. Miguel, sentiu-se novamente embaraçado, podendo, apenas gaguejar-lhe estas palavras: que sim, que se ia tratar d'isso, que nem tudo lhe viera á lembrança quando discursara, mas que... sim, que ainda alli estava para...

—Bem sei, bem sei, atalhou o Bento Gomes, como para o tirar do bôco em que outra vez o metterá; o que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia, e v. ex.<sup>a</sup> ainda cá está. O povo é muito desconfiado! Que, a bem dizer, elle tem razão; tratar-se de o desarmar, sem que a tropa deponha tambem as armas, não é justo,

nem serei eu quem o aconselhe a conformar-se com tal justiça. A tropa não nos tem poupado, não nos pode ver, principalmente o regimento 8, esse bando de janizaros... (1)

(1) Esta animadversão da parte do Bento Gomes para com os soldados do 8 tinha a seguinte explicação:

«Quando o cerco da cidade estava mais apertado, houve quem affirmasse que este guerrilheiro, illudindo a vigilancia dos piquetes que a defendiam, vinha algumas vezes a sua casa, de noite, retirando-se para o acampamento em a noite seguinte. Como isto constasse aos soldados, delibaram alguns d'elles apanhal-o em casa, já que não conseguiram caçar o melro nos silvados em que se mettia para lhes fugir ás pontarias. Era assim que elles se exprimiam.

Ora a casa em que o Bento Gomes morava, e na qual havia um botiquim, era na arcada do Campo de Sant'Anna, e ficava contigua á capella da Lapa, do lado do norte. Os soldados não dissiram do seu proposito. Uma tarde, já quasi noite, invadiram o botiquim, e, se não lograram apanhar o melro ou desforçar-se do mau resultado da caçada, devesse isso á intervenção de um sargento, que alli correu a fazel-os recolher ao quartel, apenas teve conhecimento do facto, sem que todavia desse parte d'elle ao commandante. E' crível que este o ignorasse, ou fingisse ignoral-o, ainda que d'elle fosse informado, a ser certo o que se dizia de elle recomendar aos seus soldados que não deixassem de lhe trazer vivo qualquer dos melros que não podessem matar. Pelo menos era isto que elles faziam constar, e foi por isso de certo que o caso ficou... em nada.

E, a proposito de elle ficar em nada, não deixaremos de acrescentar a esta nota um outro facto, que mais tarde o veio confirmar, se é que

N'esta altura o barão mostrou-se um pouco enfadado, e o Bento Gomes, percebendo-lhe o enfado, tratou de se reprimir, dizendo-lhe:

—Mas v. ex.<sup>a</sup> precisa de descansar. Aqui tem um quarto perto do meu, e, para o que fór preciso, é só chamar. Durma descansado.

Não sabemos se o barão chegou a pegar no somno; o que o nosso chronista nos diz é que, ainda o sol não era nascido, já o Bento Gomes lhe batia á porta do quarto, para lhe entre-

d'elle se não derivou.

Finda a guerra, já quando o regimento havia regressado a Braga, a guarda da cadeia dava sempre uma sentinella, á noite, para o passeio da Arcada; para obstar á que os presos se evadissem pelo telhado da capella, como pouco antes haviam feito. Uma noite, estava de sentinella na Arcada um soldado chamado Pratas, do qual se dizia que ainda não podia ver guerrilhas nem guerrilheiros. Passava já da meia noite, e, vendo elle que alguém se dirigia ao botiquim, o qual já estava fechado, não se contentou com responder *passo de largo* a quem de promptamente lhe dera a resposta do costume apenas lhe ouviu perguntar *quem vem lá*; ordenou-lhe, com todo o arrebango, que fizesse meia volta á direita, se não queria levar duas coronhadas. O Bento Gomes, pois que outro não era o individuo que se dirigia ao botiquim, respondeu-lhe que se recolhia a sua casa. O Pratas, que não conhecia flamengos á meia noite, e que não era homem de faltar ao que promettia, applicou-lhe as coronhadas prometidas, obrigando-o a retirar-se, com a ameaça de o atravessar com a boyneta, se o não

Sessão camarária de 24 de maio.

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. padre Dias da Silva, Magalhães, João Abreu, Manuel Pinheiro, Freitas Ribeiro e José Pinheiro.

Foram feitas as seguintes arrematações:—obra do melhoramento do caminho da ponte de Doum para Guimarães, nas freguezias de Santa Maria e S. Salvador de Souto, pela quantia de 1905000 réis, por Antonio Francisco Pereira, da dita freguezia de S. Salvador de Souto; obra da construção de uma servidão da estrada para a igreja de Silves, pela quantia de 1565500 réis, por João Gonçalves, da dita freguezia; obra da construção de banheiras e diversos reparos no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, por 3465000 réis, por Man e da Cunha Peixoto, d'esta cidade; fornecimento de mobília para diversas escolas primarias d'este concelho, pela quantia de 305000 réis cada mobília, por Francisco José de Freitas, da rua da Rainha, d'esta cidade.

Resolveu-se, sob proposta do sr. vereador Freitas Ribeiro, que sejam comprados 6 bancos de ferro para serem collocados em diversos locais da povoação das Taipas, e que do pessoal encarregado da limpeza d'esta cidade sejam mandados, em um dia de cada semana, dois homens para o serviço da limpeza na dita povoação.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Accacio Machado da Silva Faria e Oliveira, D. Amelia Domitilia Ferreira Brandão, Antonio José Antunes Machado e outros, padre Bento José Rodrigues, D. Felicidade da Gloria Silva e Costa, Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, Joaquim Lopes de Carvalho, José Francisco da Silva Guimarães, José Maria Ribeiro d'Almeida, José Pacheco e Manuel José Ribeiro Guimarães.

Um benemerito

O nosso respeitavel assignante, sr. Antonio da Silva Carvalho Salgado, abastado capitula da freguezia de S. Martinho de Sa de, d'este concelho, vac erigir n'esta freguezia, a expensas suas, uma elegante capella a Santo Amaro, para o que já principiam os trabalhos na semana passada.

Ben haja s. exc.ª.

Infanteria 20

—Apresentou-se da diligencia a Chaves, o tenente-coronel sr. José Joaquim Simões de Campos.

—Em substituição do alferes sr. M. de J. Barreira, que marchou para Lisboa, a apresentar-se no Ministerio da Marinha e Ultramar, por se ter offerecido para ir servir na Guiné, foi nomeado secretario do conselho administrativo o alferes sr. R. A. de Souza Queiroz.

—Por ordem do Ministerio da Guerra foi concedida demora em Lisboa, por 10 dias, ao alferes sr. Villas.

—Do concurso ultimamente realiado para preenchimento da vaga de 1.º sargento, foi promovido a este posto o 2.º sargento sr. Antonio José Teixeira de Miranda.

A concurso

Está aberto concurso documental para o provimento da igreja de S. Martinho de Caudoso, d'este concelho.

Banco de Guimarães

O sr. dr. Antonio Vieira de Andrade, administrador da massa fallida d'este banco, em conformidade com os avisos precedentemente feitos, requereu a arrematação de algumas dividas activas na importancia de réis 150:000\$000, e tambem requereu a arrematação d'alguns predios sitos nas comarcas de Lamego e Taboão.

Consta-nos tambem que o mesmo sr. está organisando nova lista de creditos para arrematar.

Quem perdeu?

Appareceu o dono do relógio que o sr. José Antonio da Silva Guimarães, ourives á rua da Rainha, tinha apprehendido a um individuo que lh'o offereceu á venda. Era d'uma senhora de Famalicão, a quem já foi entregue.

Julgamento

Na quarta-feira passada, ás 3 e meia horas da madrugada, terminou em Braga o julgamento dos réus Alexandre Ferreira, Francisco Fernandes de Moraes, o Malheiro, Antonia Maria de Oliveira, mulher d'este, Manuel Agostinho Pinto, Domingos José de Sá, o Judas, e Carlos Maria Tavares Coutinho, accusados da fabricação de notas falsas de 55000 réis.

Os reus foram absolvidos, voltando para a cadeia por se ter recorrido para o tribunal superior.

Crime

Deu hontem entrada no hospital da Misericordia, um tal José, o Catramamalo, solteiro, caidor, de 19 annos de idade, da freguezia de S. Faustino de Vizella, gravemente ferido com tres tiros de revolver que lhe disparara um tal Antoninho, casado, vendeiro, d'aquella freguezia.

Deu causa a este crime, o Catramamalo não ter pago ao vendeiro a quantia de 15200 réis, importancia de dois mezes de renda da casa, que estavam em divida.

Boa maneira para cobrar dividas! A autoridade administrativa procede com toda a energia.

O telediagrapho

E' este o nome dado a um apparelho que representa a applicação pratica de um descobrimento feito pelo americano Hummell em janeiro de 1898.

Por muito extraordinario que isto pareça, o apparelho recebe e envia telegraphicamente imagens a grandes distancias.

De Portugal poderá por exemplo, estar a ver-se uma pessoa no Brazil. Seja qual for o estado da atmosphera, o retrato d'essa pessoa atravessa o espaço com a rapidez do relampago.

O apparelho é baseado no systema Morse, isto é, na transmissão de pontos ou de linhas por meio de interrupções mais ou menos longas em um circuito ou corrente electrica continua, voltando ao ponto de partida.

Os desenhos são traçados sobre papel de estanho e ha uma agulha que interrompe o circuito quando passe sobre o traço.

A fórma é a de um phono-grapho.

A primeira applicação do apparelho deu os melhores resultados.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Não me havendo sido possivel ainda agradecer pessoalmente a todas as pessoas que me visitaram e se interessaram pela minha saude durante a minha enfermidade, aproveito este meio para significar a todos o meu eterno reconhecimento.

Quinta de Villa Meã em S. Pedro de Polvoreira, 25 de maio de 1899.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Agradecimento

O abaixo assignado agradece por este meio a todas as pessoas que se dignaram visital-o e saber da sua saude, durante o tempo que esteve incomodado por effeito d'uma operação a que teve de sujeitar-se, e de que se eucontra restabelecido.

A todos protesta o seu reconhecimento, especialmente aos amigos que n'esse transe doloroso lhe prestaram os seus valiosos serviços.

Guimarães, 23 de Maio de 1899.

Antonio José de Faria.

Agradecimento

Sendo-me impossivel agradecer pessoalmente, como desejava, a todas as pessoas que se interessaram pela minha saude, durante a minha ultima enfermidade, bem como aquellas que me honraram com a sua visita durante a minha estada na Penha, faço por este meio, protestando a todos o meu eterno reconhecimento.

Não posso, porém, deixar de tornar bem patente a minha gratidão para com os Ex.ªs dr. Mattos Chaves e Manuel Joaquim Fernandes e Ex.ª familia; áquelle pela assiduidade e dedicação como me tratou na qualidade de meu medico assistente, e estes que, na Penha, foram para mim d'uma dedicação verdadeiramente fraternal, dispensando-me todos os seus cuidados e attentções.

A todos pois agradeço, muitissimo penhorado.

Guimarães, 23 de maio de 1899.

Manuel Joaquim Affonso Barbosa.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo sido chamado telegraphicamente para seguir para a Guiné, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, serve-se d'este meio para o fazer, offerecendo o seu limitadissimo prestimo n'aquella provincia.

Manuel de Jesus Barreira. alferes d'infanteria n.º 20

ALVIÇARAS

N'um dos ultimos dias perdeu-se desde a rua de D. Luiz I até aos Laranjaes, uma manta preta, de seda, para senhora.

Quem a achou e a queira entregar na nossa redacção, receberá alviçaras.

Editos de 30 dias e de 6 mezes

(1.º publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias e de 6 mezes, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este Juizo, depois de findo o prazo dos editos de 30 dias, verem accusar a citação e assignar-lhes tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação e habilitação requerida por Antonio Lopes, tambem denominado Antonio Lopes Guimarães, viuvo, morador no logar da Estrada Nova, freguezia de Santo Estevão d'Urgezès, d'esta comarca, na qual pretende justificar: que foi legitimamente casado com Maria Joaquina, ora fallecida, provindo d'este matrimonio, alem d'outros filhos, Antonio Lopes, que nasceu na freguezia d'Urgezès, d'esta comarca; que este filho se ausentou ha muitos annos, no estado de solteiro, para os Estados Unidos do Brazil, sem ter deixado testamento, não havendo noticias d'elle ha mais de 20 annos, tendo sido o seu ultimo domicilio na dita freguezia; que o justificante é seu unico e universal herdeiro; que é o proprio que está em Juizo e parte legitima na justificação; concluindo por pedir que a justificação se julgue procedente e provada e por meio d'ella o justificante julgado habilitado como unico herdeiro do filho ausente Antonio Lopes, para o effeito de se deferir ao justificante a successão e entrega dos bens da herança d'elle sem prestação de caução e designadamente para receber a parte que áquelle seu filho foi aformalada no inventario a que se procedeu por fallecimento de seu irmão João Lopes Guimarães, na importancia de 3198639 réis, e na parte que lhe possa pertencer na herança illiquida existente no Brazil, do mesmo João Lopes

Guimarães, de quem o justificante como seu pae foi herdeiro das duas terças partes d'essa herança, sendo herdeiros da terça parte restante em partes eguaes o dito Antonio Lopes e seus irmãos Camilla Rosa Lopes, casada com Manuel Teixeira, Anna Rita Lopes, casada com Antonio Fernandes, Thereza de Jesus, ou Thereza de Jesus Lopes, casada com José Antonio Martins, Angela Lopes, casada com José Ferreira, e Salvador Lopes, casado com Maria Joaquina, todos da freguezia d'Urgezès, d'esta comarca, e por editos de seis mezes o ausente Antonio Lopes, filho do justificante, para depois de findo este prazo, na segunda audiencia seguinte, vêr accusar a citação e tambem assignar-lhes tres audiencias para contestar e deduzir o que tiver, pena de revelia e ser julgada a justificação e habilitação a favor do justificante.

As audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriado ou sanctificado, porque sendo-o se fazem nos immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã, na sala do Tribunal d'ellas, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 26 de maio de 1899.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão interino do 2.º officio, Fortunato Thomaz de Souza.

Editos de 30 dias (2.ª publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, chamando e citando o coherdeiro João Fernandes da Costa Moreira, solteiro e maior, ausente em parte incerta, filho de José Maria Fernandes e de Thereza da Costa Moreira, que foram moradores no logar de Sub-Carreira, freguezia de S. Paio de Vizella, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico por obito de seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a coherdeira Delfina Rosa da Costa, viuva de João Gomes de Faria, e deduzir no mesmo inventario os seus direitos. Guimarães 13 de maio de 1899.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O Escrivão interino, Manoel Dias d'Oliveira.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>A</sup>**

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO  
BRAGA

GRANDES DEPOSITOS  
DE  
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Typ. Silva Caldas**

Proprietario—Albano Pires de Souza

Rua da Rainha

—GUIMARÃES—

Impressão de bilhetes de visita; circulares, facturas, mappas, memorandums, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculo; recibos e diplomas para associações.

Trabalhos typographicos em todos os generos, desde o mais pequeno ao maior formato, a preços resumidos. Carimbos de borracha, metal e madeira

**AGOSTINHO**

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(VIDRACEIRO)

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com pericia e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eas-tman, e a saes de prata.  
Preços commodos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.  
RETRATOS RECLAMO A 600 REIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63  
Guimarães

**ARMAZEM**

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance d'aventuras  
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200  
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por  
semana

60 reis

15 folhas com 15 gravuras  
por mez

300 reis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-  
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entredo digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recem desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.